

Ana Suelly A. C. Cabral  
Aryon Dall'Igna Rodrigues  
Lucivaldo S. da Costa  
(*Laboratório de Línguas Indígenas, UNB*)

## Notas sobre Ergatividade em Xikrín<sup>1</sup>

### ABSTRACT

After a brief presentation of the classes of verbal stems, relational prefixes, and person markers of Xikrín, we describe a split between nominative-absolutive and ergative-absolutive alignments which is conditioned by the circumstantial modification of the predicates.

**KEY-WORDS** Xikrín Language; Morphosyntax; Alignment split.

### RESUMO

Após breve apresentação das classes de temas verbais, dos prefixos relacionais e dos marcadores de pessoa em Xikrín, é descrita uma cisão entre alinhamentos nominativo-absolutivo e ergativo-absolutivo condicionada pela modificação circunstancial dos predicados.

**PALAVRAS CHAVES** Língua Xikrín; Morfossintaxe; Cisão de alinhamento.

### 1. INTRODUÇÃO

Esta comunicação trata da cisão observada no alinhamento dos marcadores de pessoa da língua Xikrín em construções transitivas e intransitivas e da condição básica de ocorrência dessa cisão.

---

<sup>1</sup> O Xikrín é uma variedade dialetal do Kayapó, língua da qual outro dialeto na literatura mais recente tem sido designado pela autodenominação étnica *Mebengokre*. Só em 2004 tivemos acesso à dissertação de mestrado de Amélia Reis Silva sobre o Mebengokre (UNICAMP, 2001), na qual é dado tratamento diferente a alguns dos fenômenos aqui tratados.

## 2. TEMAS VERBAIS

Em Xikrín, como em outras línguas da família Jê, os temas flexionáveis - verbos, nomes e posições - podem ser divididos em duas classes de acordo com sua ocorrência com os alomorfes dos prefixos relacionais (Rodrigues 1992, 1999, 2001; Borges 1995; Dourado 2001, 2002; Costa 2001, Cabral e Costa 2003, entre outros), os quais sinalizam nesses temas relações de dependência e de contigüidade sintática com os seus determinantes. O quadro abaixo, apresentado em Cabral e Costa (2003)<sup>2</sup>, ilustra a divisão de temas flexionáveis do Xikrín naquelas duas classes. Os temas da classe I recebem um dos alomorfes **j-** ~ **ɲ-** ~ **n-** ~ **d<sub>3</sub>-** do prefixo **R<sup>1</sup>**, enquanto que os temas da classe II recebem o alomorfe **∅-** desse prefixo.

		<b>R<sup>1</sup></b>	<b>R<sup>2</sup></b>	<b>R<sup>3</sup></b>
<b>Classe I</b>	a)	<b>j-</b>	(∅- / a-) ∞ ∅- <sup>3</sup>	<b>mẽ-</b>
	b)	<b>ɲ-</b>	(∅- / a-) ∞ ∅-	<b>mẽ-</b>
	c)	<b>n-</b>	(∅- / a-) ∞ ∅-	<b>mẽ-</b>
	d)	<b>d<sub>3</sub>-</b>	(∅- / a-) ∞ ∅-	<b>mẽ-</b>
<b>Classe II</b>	a)	<b>∅-</b>	(∅- / a-) ∞ ∅-	<b>mẽ-</b>
	b)	<b>∅-</b>	(ku- / a-) ∞ ∅-	<b>mẽ-</b>

Os prefixos relacionais são de fundamental importância no sistema de alinhamento dessa língua, por fazerem a vinculação obrigatória de temas núcleos de predicados aos seus respectivos determinantes. O relacional **R<sup>1</sup> j- ~ ɲ- ~ n- ~ d<sub>3</sub>- ∞ ∅-** vincula ao verbo transitivo o objeto imediatamente precedente (ex. 1) e o **R<sup>2</sup> (∅- / ~ a-) ∞ (ku- / ~ a-<sup>4</sup>) ∞ ∅-** relaciona ao verbo transitivo o objeto dele separado (exs. 2 e 3), enquanto o **R<sup>3</sup>** vincula ao verbo transitivo um determinante genérico e humano não expresso de outro modo (ex. 4):

- 1) ba nẽ ba a d<sub>3</sub>-un  
 1±3 Nfut 1±3 2±3 **R<sup>1</sup>**-xingar  
 'eu xinguei você'

<sup>2</sup> Esse quadro foi baseado em Rodrigues (1981).

<sup>3</sup> Esse zero (cf. Cabral e Costa neste volume) tem um condicionamento gramatical específico, que é a modificação do tema verbal.

<sup>4</sup> O alomorfe **a-** do relacional R2 ocorre em temas transitivos não modificados por advérbio, quando o sujeito é de segunda pessoa, como em *ga n? ga a-bi / 1±3 Nfut 1±3 R2-matar* 'você o matou'.

- 2) Ikro nẽ **ku**-krẽ  
Ikro Nfut **R<sup>2</sup>**-comer  
*'Ikro o comeu'*
- 3) ba nẽ ba  $\emptyset$ -un  
**1±3** Nfut **1±3 R<sup>2</sup>**-xingar  
*'eu o xinguei'*
- 4) ba nẽ ba **mẽ**-un  
**1±3** Nfut **1±3 R<sup>3</sup>**-xingar  
*'eu xinguei gente'*

### 3. MARCADORES PESSOAIS

Há duas séries de marcadores pessoais em Xikrín, A e B:

	<i>Série A</i>	<i>Série B</i>
<b>1±3</b>	<b>ba</b>	<b>i</b>
<b>1+2</b>	<b>gu</b>	<b>guba</b>
<b>2±3</b>	<b>ga</b>	<b>a</b>

Os marcadores da série B, sem nenhum elemento adicional, correspondem a referentes singulares ou duais (exs. 5 e 6); precedidos da partícula paucal **ar(i)** indicam três ou poucos referentes (ex. 7) e precedidos da partícula plural **mẽ** indicam muitos referentes (ex. 8). Essas formas ocorrem como possuidor (exs. 5 e 6), objeto de posposição (exs. 7 e 8), objeto direto (ex. 9), sujeito de descritivo (ex. 10), assim como sujeito de verbos intransitivos de orações modificadas por uma expressão adverbial (ex. 11 e 12). A ocorrência desses marcadores nessas funções caracteriza-os como marcadores pessoais *absolutivos*.

- 5) **i** n-ikra  
**1±3** R<sup>1</sup>-mão  
*'minha mão' ou 'mãos de nós dois (eu e ele)'*
- 6) **guba**  $\emptyset$ -kuka  
**1+2** R<sup>1</sup>-testa  
*'as nossas (de mim e de você) testas'*
- 7) ba nẽ **ba ar a**  $\emptyset$ -mãtep  $\emptyset$ -ηã  
**1±3** Nfut **1±3 Pauc2±3** R<sup>1</sup>- para peixe R<sup>1</sup>-dar  
*'eu dei peixe para vocês'*

24

- 8) ga nẽ ga **mẽ** i Ø-mã kruwa j-anõ  
2±3 Nfut 2±3 **Pl** 1±3 R<sup>1</sup>-para flecha R<sup>1</sup>-mandar  
'você nos mandou flecha'
- 9) ba nẽ ba **a** Ø-mu  
1±3 Nfut 1sg 2±3 **R<sup>1</sup>**-ver  
'eu vi você'
- 10) **a** Ø-mej kumrẽj  
2±3 **R<sup>1</sup>**-bom mesmo  
'você é bom mesmo'
- 11) ga **a** Ø-tõrõ ket  
2±3 2±3 **R<sup>1</sup>**-dançar Neg  
'você não dançou'
- 12) ba **i** Ø-ĩrere kumej  
1±3 1±3 **R<sup>1</sup>**-cantar muito  
'eu canto muito'

Os marcadores da série A ocorrem como sujeitos de verbos transitivos e intransitivos quando estes não são modificados por expressão adverbial (exs. 13 e 14), e são portanto marcadores pessoais *nominativos*. Podem também ocorrer como pronomes enfáticos, em coocorrência com eles mesmos (ex. 13) ou com os da série B (exemplo 12). As partículas **ari** 'paucal' e **mẽ** 'plural' são antepostas aos marcadores enfáticos (ex. 14) e pospostas aos nominativos (ex. 14) para indicar poucos ou muitos elementos, respectivamente.

- 13) **ga** nẽ **ga** boj  
2±3 Nfut 2±3 chegar  
'vocês chegaram'
- 14) **ari** ga dza **ga** **ari** bʌ Ø-kʌm ku-bi  
**Pauc**2±3 Fut 2±3 **Pauc** mato R<sup>1</sup>-em R<sup>2</sup>-matar  
'vocês vão matá-lo no mato'

#### 4. AS CISÕES REFLETIDAS NO ALINHAMENTO DOS MARCADORES DE PESSOA

A língua Xikrín manifesta dois tipos básicos de alinhamento de suas formas pronominais, um padrão *nominativo-absolutivo* e outro *ergativo-absolutivo*. O sujeito de um verbo transitivo, seja este bivalente ou trivalente, é expresso pela mesma série nominativa (série A) usada para expressar o sujeito dos intransitivos processuais, ao passo que seu objeto se exprime pelos marcadores absolutivos (série B), tal como o sujeito de intransitivos

descritivos e processuais, estes últimos quando modificados por expressão adverbial (ver adiante). Configura-se, assim, com respeito aos transitivos, um padrão *nominativo-absolutivo*, que pode ser observado nos seguintes exemplos:

### Transitivos bivalentes

- 15) ba nẽ ba warikokɔ ʃ-bi  
 1±3 Nfut 1±3 cachimbo R<sup>1</sup>-pegar  
 ‘eu peguei o cachimbo’
- 16) ba dʒa ba kwərə j-are  
 1±3 Fut 1±3 mandioca R<sup>1</sup>-arrancar  
 ‘eu arrancarei mandioca’
- 17) ba nẽ ba aŋro ʃ-bi  
 1±3 Nfut 1±3 porco R<sup>1</sup>-matar  
 ‘eu mato porco’
- 18) ba nẽ ba i ɲ-õ õkredʒe dʒ-upje  
 1±3 Nfut 1±3 1±3 R<sup>1</sup>-posse colar R<sup>1</sup>-pendurar no pescoço  
 ‘eu pendurei meu colar no pescoço’
- 19) ba nẽ ba a ʃ-mu  
 1±3 Nfut 1±3 2±3 R<sup>1</sup>-ver  
 ‘eu vi você’
- 20) ga nẽ ga i ʃ-mu  
 2±3 Nfut 2±3 1±3 R<sup>1</sup>-ver  
 ‘você me viu’
- 21) ba dʒa ba a ʃ-kurua  
 1±3 Fut 1±3 2±3 R<sup>1</sup>-bater  
 ‘eu vou bater em você’

### Transitivos trivalentes

- 22) ba nẽ ba a ʃ-kra ʃ-mãter ʃ-ɲã  
 1±3 Nfut 1±3 2±3 R<sup>1</sup>-filho R<sup>1</sup>-para peixe R<sup>1</sup>-dar  
 ‘eu dei um peixe para o filho de você’
- 23) ba nẽ ba ku-mã kapran j-anɔ  
 1±3 Nfut 1±3 R<sup>2</sup>-para Jaboti R<sup>1</sup>-mandar  
 ‘eu mandei jaboti para ele’

26

Há dois padrões de alinhamento entre os verbos intransitivos: os sujeitos dos descritivos são expressos por marcadores absolutivos e os dos processuais o são por marcadores nominativos, mas, neste último caso, apenas quando o verbo não é modificado por um advérbio ou por uma palavra ou oração modificadora:

#### Intransitivos monovalentes descritivos

24) i     $\emptyset$ -mej    kumrēj  
1±3 R<sup>1</sup>-bom    mesmo  
'eu sou bom mesmo'

25) ga    nē            ga    a     $\emptyset$ -mej    kumrēj  
2±3 NFut        2±3 2±3 R<sup>1</sup>-bom    mesmo  
'você é boa mesmo'

#### Intransitivos monovalentes processuais

26) ba    ηḏrɔ  
1±3    dormir  
'eu durmo'

27) ba    dʒa    ba    mua  
1±3    Fut    1±3    chorar  
'eu vou chorar'

#### Intransitivos bivalentes

28) ba    i     $\emptyset$ - mǎ    mē    a     $\emptyset$ -ki  
1±3    1±3    R<sup>1</sup>-para    Pl    2±3    R<sup>2</sup>-gostar  
'eu gosto de vocês'

29) ba    i     $\emptyset$ - mǎ    menire     $\emptyset$ -ki  
1±3    1±3    R<sup>1</sup>-para    mulher    R<sup>2</sup>-gostar  
'eu gosto da mulher'

### 5. O PADRÃO ERGATIVO/ABSOLUTIVO NOS VERBOS TRANSITIVOS E INTRANSITIVOS

Em Xikrín, quando um verbo transitivo ou um verbo intransitivo monovalente processual é modificado por advérbios ou por palavras ou orações modificadoras, o alinhamento ergativo/absolutivo é acionado: o sujeito dos verbos transitivos é expresso então pelos marcadores pessoais da série B regidos pela posposição *-je* do caso ergativo, enquanto o objeto é expresso por marcador dessa mesma série contíguo ao verbo. Exemplos:

- 30) i     $\emptyset$ -je     $\emptyset$ - $\Delta$ mpre    **ket**  
 1 $\pm$ 3 R<sup>1</sup>-Erg    R<sup>2</sup>-pendurar    **Neg**  
 ‘eu não a pendurei’
- 31) ga    a     $\emptyset$ -je    i    j-ok    **ket**  
 2 $\pm$ 3 2 $\pm$ 3 R<sup>1</sup>-Erg    1 $\pm$ 3 R<sup>1</sup>-pintar    **Neg**  
 ‘você não me pintou’
- 32) i     $\emptyset$ -je    Mebeŋokre     $\emptyset$ -kaben    mari    **ŋrɪre**  
 1 $\pm$ 3 R<sup>1</sup>-Erg    Xikrín    **R<sup>1</sup>-falar**    saber    **pouco**  
 ‘eu sei falar um pouquinho de Xikrín’
- 33) ga    ñẽ    ga    a     $\emptyset$ -je    tɪrɪtɪ     $\emptyset$ -kren    **pr $\Delta$ m**  
 2 $\pm$ 3 Nfut 2 $\pm$ 3 2 $\pm$ 3 **R<sup>1</sup>-Erg**    banana    **R<sup>1</sup>-comer**    **querer**  
 ‘você quer comer banana’
- 34) i     $\emptyset$ -kradzɔ    ku-te    məja    kuni     $\emptyset$ -mari    **kadzɔ**  
 1 $\pm$ 3 R<sup>1</sup>-filho    Fut    R<sup>2</sup>-Erg    coisatudo    **R<sup>1</sup>-saber**    **para**  
 ‘meu filho vai saber sobre todas as coisas’
- 35) ñẽ    mẽ    ku-te    piʔok    amibej    arɪp    məja     $\emptyset$ -mari    prɪne**ku-ma**  
 Nfut **PI**    R<sup>2</sup>-Erg    papel    rápido    já    coisa    R<sup>1</sup>-saber    bem    **R<sup>2</sup>-saber**  
 ‘os que estudam aprendem muito rápido’

Quando os intransitivos processuais são modificados por palavra adverbial, o sujeito deles passa a ser marcado pelas formas da série B, neutralizando-se, assim, a diferença entre eles e os descritivos:

- 36) i     $\emptyset$ -tɔrɔ    **mɛj**  
 1 $\pm$ 3 **R<sup>1</sup>-dançar**    **bem**  
 ‘eu dancei bem’
- 37) i     $\emptyset$ -tem    **ket**  
 1 $\pm$ 3 R<sup>1</sup>-    ir    **Neg**  
 ‘não fui’
- 38) ga    a     $\emptyset$ -kaben    **kumɛj**  
 2 $\pm$ 3 2 $\pm$ 3 **R<sup>1</sup>-falar**    **muito**  
 ‘você fala muito’
- 39) memi     $\emptyset$ -katɔrɔ    ɔrɔ  
 homem    **R<sup>1</sup>-sair**    **Imn**  
 ‘os homens estão para sair’

Com base nos dados disponíveis até o presente, observa-se que o padrão ergativo-absolutivo é acionado em orações seguidas por advérbios ou por palavras ou orações modificadoras que qualificam ou negam o conteúdo do predicado, como se vê

nos exemplos 30-39. Assim, a cisão que distingue os alinhamentos nominativo-absolutivo e ergativo-absolutivo é condicionada pela modificação circunstancial dos predicados. Isto faz lembrar a cisão entre duas formas do modo indicativo, uma de expressão nominativa e a outra de expressão absolutiva, que ocorre nas línguas da família Tupí-Guaraní (Rodrigues 1953, Cabral 2001). Em ambos os casos temos uma cisão de alinhamento não contemplada em ensaios sobre sistemas cindidos (como, p. ex., Dixon 1994).

---

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, Marília. (2001). *Aspectos da morfossintaxe do sintagma nominal na língua Kayapó*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília. Brasília, 1995.
- CABRAL, A.S.A.C. Flexão relacional na família Tupí-Guaraní, in *Boletim da Abralín*, nº 25, pp. 233-262. Fortaleza: Imprensa Universitária.
- CABRAL, A.S.A.C. & COSTA, L.S. (2004). Xikrín e línguas Tupí-Guaraní: marcas relacionais. Comunicação apresentada no II Encontro Macro-Jê. Campinas, 2002 [ver neste volume].
- COSTA, L.S. (2002). Prefixos relacionais no Xikrín. In CABRAL, A.S.A.C. e RODRIGUES, A.D. (orgs.) (2002), *Línguas Indígenas Brasileiras: Fonologia, Gramática e História, Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL*, t. I, pp. 81-85. Belém: EDUFPA.
- DIXON, R.M.W. (1994). *Ergativity*. Cambridge: Cambridge University Press.
- DOURADO, L.G. (2001). *Aspectos morfossintáticos da língua Panará (Jê)*. Tese de doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- \_\_\_\_\_.(2002). A expressão de posse em Panará. In CABRAL, A.S.A.C. e RODRIGUES, A.D. (orgs.), *Línguas Indígenas Brasileiras: Fonologia, Gramática e História, Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL*, t. I, pp. 98-103. Belém: EDUFPA.
- RODRIGUES, A.D. (1953). 'Morfologia do verbo tupí'. *Letras* 1, p. 121-152. Curitiba.
- \_\_\_\_\_.(1992) Grammatical affinities among Tupí, Carib and Macro-Jê. Ms.
- \_\_\_\_\_.(1999) Macro-Jê. In Dixon, R. M. W., e Aikhenvald, A. Y. (orgs). *The Amazonian Languages*, p. 162-206. Cambridge: Cambridge University Press.
- \_\_\_\_\_.(2001). Flexão relacional no tronco lingüístico Macro-Jê, in *Boletim da Abralín*, nº 25, pp. 219-231. Fortaleza : Imprensa Universitária.
- SILVA, M.A.R. (2001). *Pronomes, ordem e ergatividade em Mebengokre (Kayapó)*. Dissertação de mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.